

Devocional de Páscoa - Dia 4

A RESSURREIÇÃO DE CRISTO

ATOS 2.24-32

Faça uma breve dinâmica. Você precisará de uma folha sulfite, tesoura, barbante (ou lã) e um lápis. Corte a folha sulfite em vários pedaços do mesmo tamanho. A ideia é fazer muitas "cartas" com ela. Em uma delas, desenhe uma chave. Escolha um membro de sua família para ser amarrado com o barbante. Pode ser uma espécie de algema. Diga que, para libertar a pessoa presa, será preciso localizar a chave. Coloque três cartas (uma delas com a chave) viradas para baixo. Mostre para a criança onde está a chave, depois embaralhe as cartas na mesa bem devagar, para que ela saiba onde está a carta. Ao achar a chave, liberte o membro da família. Repita a brincadeira e acrescente mais e mais cartas. A ideia é que, em determinado momento, a criança esqueça a chave. Diga que, como ela esqueceu a chave, o membro da família ficará preso.



Você já pensou se a nossa brincadeira fosse de verdade? Seria horrível se uma pessoa ficasse presa por causa da nossa falta de memória.

A Bíblia nos conta sobre uma pessoa que estava presa. O final de sua história foi diferente, pois ela não foi esquecida. Apesar da prisão, havia alguém com a chave na mão e a libertou. Quem nos conta essa história é Pedro. Vamos continuar com o sermão do apóstolo. *Leia Atos 2.24-32 em voz alta.*

"Porém Deus o ressuscitou, livrando-o da agonia da morte, porque não era possível que fosse retido por ela [...] Deus ressuscitou este Jesus, e disto todos nós somos testemunhas." (NAA)

Você se lembra do que aconteceu após Jesus morrer? Um homem chamado José, da cidade de Arimateia, o tirou da cruz e o levou para o túmulo (*Cena 4A*). José tinha pouco tempo e fez isso rapidamente. Por quê? Porque existia uma lei entre os judeus que os obrigava a guardar o sábado. Neste dia eles deveriam descansar e, por isso, eram proibidos de fazer qualquer coisa. Quando começava o sábado para eles? Às seis horas da tarde da sexta, quando o sol se punha. Para guardar o sábado eles preparavam todas as coisas com antecedência na sexta.



José de Arimateia teve apenas três horas para aprontar o túmulo de Jesus. José comprou linho, um tipo de tecido, para envolver o corpo de Cristo. Nicodemos, seu amigo comprou muitos perfumes que os judeus costumavam usar quando realizavam o sepultamento de alguém. Além disso, José pediu ao governador Pilatos a permissão para retirar o corpo de Jesus da cruz. Quando recebeu a permissão, preparou o corpo e o colocou em um túmulo novo, aberto dentro da rocha, onde ninguém havia sido sepultado. Na entrada do túmulo foi colocada uma enorme pedra para fechá-lo.

Os líderes dos judeus se lembraram de que Jesus havia dito que ressuscitaria depois de três dias. Então, pediram que guardas fossem posicionados à frente da sepultura para garantir que ninguém o roubasse e depois espalhasse a notícia que ele havia ressuscitado.

Parecia que Jesus foi derrotado. Parecia que a morte tinha vencido a batalha. Ele estava preso na sepultura. Você lembra de alguém que morreu? Essa pessoa ainda está morta ou ela reviveu? Certamente ele continua morto e separada de nós. Ela não tem poder para voltar a viver. Mas no caso de Jesus, foi diferente. A Bíblia diz que, apesar de Jesus ter sido morto, Deus o ressuscitou. Isso mesmo, Deus o ressuscitou. Jesus não ficou preso aos grilhões (correntes, laços) da morte *(explique bem o significado dessas palavras – use a brincadeira da introdução para explicar)*.

A Escritura ensina que era impossível a morte segurar Jesus. Deus, o Todo-poderoso, o autor da vida, o livrou do laço da morte. Jesus não foi esquecido. A chave que o soltava da prisão da morte estava nas mãos de Deus. Pedro foi testemunha disso. Na manhã de domingo, após ouvir as mulheres dizerem que Jesus havia ressuscitado, ele correu ao túmulo *(Cena 4B)* e viu a enorme pedra fora do lugar.



Ele viu os panos de linho que envolviam o corpo do Mestre ali e voltou para casa surpreso. Na tarde daquele mesmo dia, enquanto Pedro e os demais discípulos estavam trancados dentro de casa, Jesus apareceu diante deles *(Cena 4C)*. Foi uma alegria imensa ver Jesus vivo. Ele venceu a morte. Ele cumpriu a sua promessa.

Todas as vezes que Pedro falava de Jesus, ele contava de sua ressurreição *(Cena 4D)*. Essa era a notícia principal de todas as suas mensagens. Pedro jamais se esqueceu desse dia alegre, quando Deus livrou Jesus das correntes da morte. E Pedro sabia muito bem que Jesus, que reviveu, é quem nos dá vida. Vida completa, eterna e abundante! Vamos orar e agradecer por essa vida sem fim.



Ilustrações

<https://www.freebibleimages.org/illustrations/jesus-resurrection/>

<https://www.freebibleimages.org/illustrations/resurrection-appearances/>

<https://www.freebibleimages.org/illustrations/pentecost/>

ATIVIDADE 4

A SEMENTE GERMINADA



Prepare esta atividade com antecedência. Será necessário um pouco de terra colocada em um recipiente, para expor o processo de germinação - você pode usar um copo de vidro. Sementes de girassol, brócolis ou manjerição germinam mais facilmente. Se não dispor delas, use sementes de feijão ou lentilha.

Deixe a semente de molho na água de 6 à 8 horas. Descarte as sementes que boiarem (dificilmente brotarão) e use apenas as que afundarem.

Depois de expor a lição mencione que a semente enterrada no chão precisa morrer para germinar, trazendo à vida uma nova planta. Explique que algo semelhante acontece em nossa vida espiritual. Cristo morreu e foi colocado no sepulcro, mas ressurgiu ao terceiro dia em um novo corpo glorificado. Ele venceu a morte, por isso pode nos dar a vida eterna.



Cena 4A



Cena 4B



Cena 4C



Cena 4D